

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

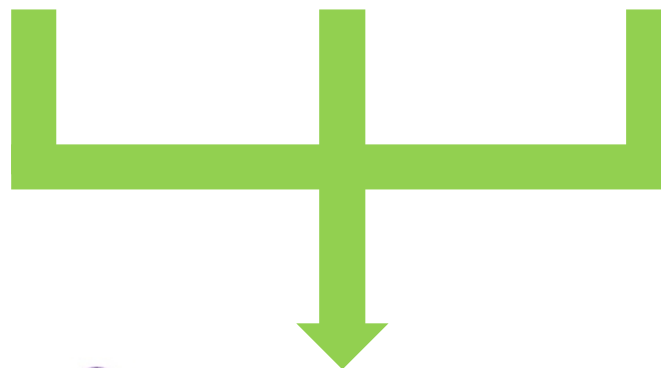
nas Escolas Estaduais do Rio de Janeiro

Para cumprimento do Decreto 40.645/07



Raquel Bento
Apoio às Escolas

FEEMA + IEF + SERLA



inea
instituto estadual do ambiente

Órgão Ambiental do Estado

- Em 9 de março de 2007 foi publicado o **DECRETO 40.645/07** que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública estadual, direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Vantagens da coleta seletiva

- Questão Ambiental:
 - Preservação dos recursos naturais e redução do uso de água e de energia através da reciclagem da matéria prima;
 - Diminuição do volume de lixo, aumentando a vida útil dos aterros;
 - Manejo inadequado representa contaminação dos solos, recursos hídricos e atmosfera;



Números

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico realizada pelo IBGE em 2000, o lixo produzido diariamente no Brasil chegava a 125.281 toneladas, sendo que 47,1% era destinado a aterros sanitários, 22,3 % a aterros controlados e 30,5 % a lixões.

Vantagens da coleta seletiva

• Questão Social

**A importância de
se organizar em
cooperativas**



**A importância da Coleta
Seletiva Solidária**

INSTRUÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

PASSOS:

- 1. Criação da *Comissão para Coleta Seletiva*;**
- 2. Contato com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis**
- 3. Diagnóstico;**
- 4. Planejamento das ações e sensibilização;**
- 5. Implantação da coleta**
- 6. Avaliação e Plano de melhoria.**

1 - Criação da Comissão para Coleta Seletiva Solidária

- Cada escola deverá criar uma comissão cujos integrantes promoverão todas as etapas da ação.

Escolha dos integrantes deve considerar:

- mínimo três servidores, sejam eles estatutários, terceirizados ou comissionados.
- carga horária de permanência dentro da escola, o livre acesso à todas as dependências do prédio da instituição e a natureza das ações a serem desenvolvidas.

2 -Contato com as cooperativas

Considerações:

- Localidade
- Viabilidade de recolhimento

Como encontrar as cooperativas?

- <http://www.semadur.rj.gov.br> (Secretaria do Meio Ambiente- SEA)
- <http://www.rotadareciclagem.com.br> (Rota da reciclagem)
- <http://www.cempre.org.br>

Alguns municípios já possuem a coleta seletiva em escolas oferecida pelo serviço de limpeza urbana. Consulte a Prefeitura de seu município.

3 - Diagnóstico:

- **conhecer as dependências da instituição;**
- **quantificar e qualificar o lixo produzido;**
- **definir a quantidade necessária de coletores e os melhores locais para sua instalação;**
- **escolher a área de armazenamento dos recicláveis.**

4 - Planejamento:

- **Definição sobre os tipos de materiais recicláveis a serem selecionados (diagnóstico da unidade escolar , a disponibilidade dos locais de armazenamento);**
- **Definição do fluxo e frequência do recolhimento;**
- **Definição de atribuições e tarefas específicas e rotinas necessárias;**
- **Solicitação de equipamentos (sacos plásticos transparentes e coletores).**

Não é necessário separar por cores, basta separar os recicláveis dos não recicláveis (lixo reciclável e lixo comum).

Sugestão: Adaptar as lixeiras já existentes e somente diferenciá-las com uma identificação.

4 - Sensibilização- A importância da participação de todos

- Campanhas informativas sobre a coleta seletiva solidária (alunos e funcionários)

Atividades sugeridas

- *Visita técnica a um aterro e/ou a uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis.*
- *Oficinas de reutilização*
- ***Filmes:***

→ *Ilha das Flores (Brasil, 1989 - 13min) – Direção Jorge Furtado.*

<http://video.google.com/videoplay?docid=5310352391555601366#>

→ *História das coisas (EUA, 2007, 20min)- Direção: Louis Fox.*

www.lixo.com.br

→ *HOME (União Européia, 2009, 93min) - Direção: Yann Arthus Bertrand.*

<http://docverdade.blogspot.com/home>

→ *Bolinha de papel (Brasil, 2004, 5min) -Direção: Débora Aranha.*

5 - Implantação da coleta seletiva

Execução das ações planejadas nas etapas anteriores e simultaneamente monitoram:

- **Separação dos resíduos;**
- **A periodicidade da coleta;**
- **Armazenamento do material.**

O saco plástico transparente, além de facilitar a identificação do lixo reciclável e aumentar a adesão à coleta, ajuda na avaliação da separação dos resíduos.

6-Avaliação

Avaliação contínua do trabalho, considerando os seguintes aspectos:

- **Separação dos resíduos;**
- **Volume de material reciclável recolhido;**
- **A periodicidade da coleta;**
- **Armazenamento do material.**

6-Plano de melhoria

- **Cada aspecto avaliado na quarta etapa deverá receber intervenções que proporcionem uma nova sensibilização para o ponto em questão como, por exemplo, campanhas informativas sobre a separação do que é e do que não é reciclável, a importância da relação entre a coleta seletiva e o meio ambiente, entre outras.**

O que é e o que não reciclável?

PAPEL

Recicláveis

Folhas e aparas de papel
Jornais
Revistas
Caixas
Papelão
Formulários de computador
Cartolinas
Cartões
Envelopes
Rascunhos escritos
Fotocópias
Folhetos
Impressos em geral
Tetra Pak

Não Recicláveis

Adesivos
Etiquetas
Fita Crepe
Papel carbono
Fotografias
Papel toalha
Papel higiênico
Papéis engordurados
Metalizados
Parafinados
Plastificados
Papel de fax

Cuidados especiais:

Devem estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa), de preferência não amassados. As caixas de papelão devem estar desmontadas por uma questão de otimização do espaço no armazenamento.

O que é e o que não reciclável?

METAL

Recicláveis

Latas de alumínio
Latas de aço: óleo, sardinha, molho de tomate.
Ferragens
Canos
Esquadrias
Arame

Não Recicláveis

Clipes
Grampos
Esponja de aço
Latas de tinta ou veneno
Latas de combustível
Pilhas
Baterias

Cuidados especiais:

Devem estar limpos e, se possível, reduzidos a um menor volume (amassados)

O que é e o que não reciclável?

PLÁSTICOS

Recicláveis

Tampas
Potes de alimentos
PET
Garrafas de água mineral
Recipientes de Limpeza
Higiene
PVC
Sacos plásticos
Brinquedos
Balde

Não Recicláveis

Cabo de panela
Tomadas
Isopor
Adesivos
Espuma
Teclados de computador
Acrílicos

Cuidados especiais:

Potes e frascos limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximo ao local de armazenamento .

O que é e o que não reciclável?

VIDRO

Recicláveis

Potes de vidro
Copos
Garrafas
Embalagens de molho
Frascos de vidro

Não Recicláveis

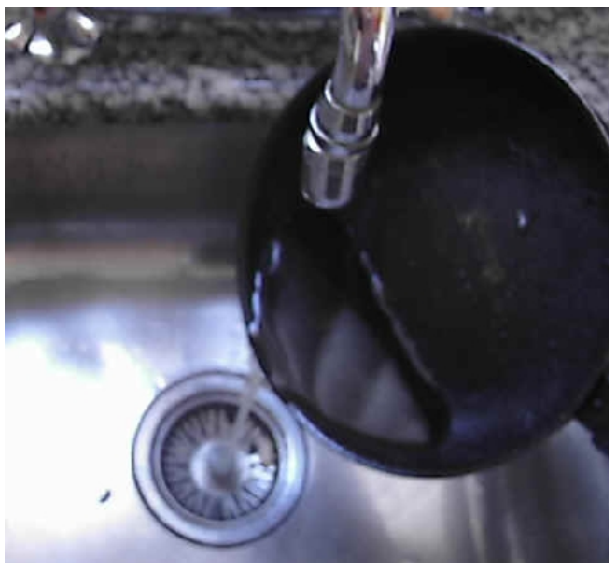
Planos
Espelhos
Lâmpadas
Cerâmicas
Porcelanas
Cristal
Ampolas de medicamentos

Cuidados especiais:

Devem estar limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso (jornal ou Kraft).

Reciclagem de óleo vegetal

óleo usado virando energia - biodiesel





PROVE

Programa de Reaproveitamento de Óleo Vegetal

(21) 2598-9240

RECOMENDA-SE:

- Campanha de substituição de descartáveis: copos plásticos de água, cafezinho, talheres, etc;
- Adoção de copos de vidro, xícaras de porcelana, talheres de metal, que podem ser lavados e reaproveitados;
- Uso de papel reciclado (decreto 40.646/07)
- Reaproveitamento do papel de escritório: confecção de blocos de rascunho, bloquinho de recados, etc;



inea instituto estadual
do ambiente



INFORMAÇÕES

www.coletaseletivasolidaria.com.br

Programa Coleta Seletiva Solidária

Raquel Bento

(21) 81739857

raquelbento@yahoo.com

UERJ